

Instrumentos de Gestão Previsional 2012



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

3

SÍNTESE DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ACTIVIDADES A DESENVOLVER

4

PROJECCÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS

9

Presupostos Gerais

9

O Investimento / Financiamento

10

Plano de Exploração

12

Gastos Previsionais de Exploração

12

Rendimentos Previsionais de Exploração

13

ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

14

ANEXOS

16

Plano Plurianual de Investimentos 2011-2014

17

Resumo PPI 2011-2014

20

Presupostos do Calculo dos Mapas Previsionais

21

Demonstração de Resultados Previsional

22

Desdobramento de Rendimentos

23

Desdobramento de Gastos

24

Orçamento de Tesouraria / Financeiro

26

Balanço Previsional

27

Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional

28

Indicadores Económico-Financeiros

29

CONTRATOS PROGRAMA

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O VALOR DAS INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

PARECER DO CONSELHO GERAL

APROVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE

I – Introdução

Nos termos dos artigos 39.º e 40.º da Lei n.º 53-F/2006 e de acordo com o previsto no artigo 23.º dos Estatutos da INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, Entidade Empresarial Municipal, o Conselho de Administração apresenta ao Município de Cantanhede para aprovação, no âmbito dos seus poderes de superintendência, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira, procurando explanar e demonstrar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, subjacente ao planeamento económico-financeiro que se optou para a Empresa para o próximo ano e ainda o plano de investimentos previstos até ao ano de 2014.

Os instrumentos de gestão previsionais são os seguintes:

- Plano Plurianual de Investimentos (2012-2014);
- Orçamento Anual de Exploração – Demonstração Previsional de Resultados;
- Orçamento Anual de Tesouraria / Financeiro;
- Balanço Previsional;
- Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional;
- Contratos-Programa / Indemnizações Compensatórias;

II – Síntese dos Objectivos Estratégicos e Actividades a Desenvolver

O ano de 2012, para o Concelho de Cantanhede, ficará marcado por um nível de atendimento da rede de saneamento de águas residuais domésticas a cobrir 95% da população. Apenas ficarão de fora pequenos aglomerados e algumas habitações dispersas.

O PEAASAR II aponta para que, em 2013, o sistema de abastecimento de água esteja acessível a 95% da população portuguesa, enquanto que o saneamento de águas residuais domésticas atinja 90% dessa mesma população.

Quanto ao nível de abastecimento de água, a cobertura no Concelho de Cantanhede é de 100%, e no que diz respeito ao saneamento de águas residuais domésticas com tratamento a mesma situar-se-á, no final de 2011 em 87%. Houve assim um aumento de cobertura de 2010 para 2011 de 19%.

Vamos elencar, de uma forma sumária, as principais acções a desenvolver em 2012, nas várias vertentes que compõem o objecto social da INOVA- EEM.

A – SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS

No que diz respeito a esta área, prevê-se que em 2012 sejam executadas e entrem em funcionamento as seguintes obras:

- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Camarneira (freguesia), Covões (sul) e Montinho (freguesia de Pocariça)” e “ETAR de Covões” – Entrou parcialmente em funcionamento em 2011 e ficará completa e em funcionamento integral no 1º trimestre de 2012;
- “ETAR de Bolho (freguesia), Sepins (freguesia), Lapa e Póvoa do Bispo” e “Emissários de ligação à ETAR de Bolho (freguesia), Sepins (freguesia), Lapa e Póvoa do Bispo” – Entrou parcialmente em funcionamento em 2011 e ficará completa e em funcionamento integral no 1º trimestre de 2012;
- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Pedras Ásperas, Lombo Folar, Póvoa e Lage” – Está na sua fase inicial de execução e entrará em funcionamento no 1º semestre de 2012;
- “Emissários e ETAR Sul de Ançã” – está agora em fase inicial de execução e prevê-se que fique concluída até Setembro de 2012;
- “Emissários de Cordinhã, Pena e Portunhos com ligação à ETAR da Ançã” – está em fase de execução prevendo-se que entre em funcionamento também em Setembro de 2012;
- “Rede de Saneamento de Covões (Norte), incluindo a ETAR de Malhada” e que drena e trata os esgotos dos seguintes aglomerados urbanos: Cabeço de Cambões, Espinheira, Montouro, Quinta dos Troviscais, Malhada de Baixo, Malhada de Cima, Barreira, Penedos, Picoto, Martinhos. Esta obra está já parcialmente em funcionamento recebendo as águas residuais domésticas da Quinta dos Troviscais, Malhada de Baixo, Barreira da Malhada (parte), prevendo-se que os restantes lugares, Cabeço de Cambões, Espinheira, Montouro, Penedos, Picoto, Martinhos e a parte restante da Barreira da Malhada entrem em funcionamento até final de 2012;
- A rede de saneamento de Enxofães e Porto Carros está também em fase de execução e prevê-se que entre em funcionamento até final de 2012, também com a construção de uma ETAR localizada em Porto Carros;

Em face das obras antes referidas, a perspectiva é de que até final de 2012 a rede de saneamento de águas residuais domésticas do concelho tenham uma cobertura de 95%, ficando apenas de fora pequenos aglomerados urbanos sem expressão significativa e habitações isoladas.

Também para estes aglomerados urbanos os serviços técnicos da INOVA-EEM estão a elaborar projectos, cuja efectivação em termos de obra, será equacionada nos próximos anos, em regime de administração directa.

À semelhança do que temos vindo a referir em anos anteriores com a entrada em funcionamento do sistema da SIMRIA, uma das nossas grandes preocupações é a afluência de águas pluviais à rede colectora de saneamento.

Foram elaborados projectos durante o ano de 2011 para a remodelação das redes existentes de Cantanhede, Pocariça, Febres, Tocha (Centro) e ainda o eixo principal que liga Febres ao Corticeiro.

Todas estas redes têm grandes caudais de infiltração de águas pluviais e torna-se necessário e urgente alterar esta situação.

Durante o ano de 2011 as candidaturas ao Quadro de Referência Estratégico Nacional, Programa Operacional Valorização do Território (QREN/POVT), Eixo II – Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento não tiveram qualquer aviso de abertura e espera-se que, no decorrer do ano de 2012, a situação se altere e estas obras de remodelação das redes de saneamento possam ser efectivamente candidatas a este programa comunitário.

A INOVA-EEM está atenta a esta situação e considera imprescindível a execução destas obras para poder cumprir os objectivos a que se propõe em termos de indicadores de desempenho nesta área.

B - ÁGUA

Ao nível do abastecimento de água estão em carteira os seguintes projectos:

1. “Reforço da Capacidade de Armazenamento e Elevação de Água da Central da Fervença”;
2. “Reforço do Abastecimento de Água a Ançã”;
3. “Remodelação do Abastecimento de Água ao Sector da Tocha” – Projecto da Adutora Fervença/Tocha e Tocha/Praia da Tocha”;
4. “Sistema de Telegestão” de todo o sector de abastecimento de água do Concelho de Cantanhede e que incluirá também a telegestão de todo o sistema de saneamento já em funcionamento e a instalar;

À semelhança do que acontece com a rede de saneamento de águas residuais domésticas, também ao nível do abastecimento de água estamos atentos e preparados, em termos técnicos, para poder corresponder a uma eventual abertura de candidaturas ao QREN/POVT Eixo II. Ainda nenhum dos dois Avisos de Candidatura ao QREN/POVT – Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento contemplou a tipologia de investimento que pretendemos realizar no sistema de abastecimento de água. Espera-se que tal possa acontecer no decorrer nos anos 2012/2013.

Também ao nível do abastecimento de água se continua a fazer a gestão corrente deste sector, com a construção de ramais, remodelação e ampliação de redes e um controlo de perdas de água através de uma gestão rigorosa de roturas da rede. Também a renovação do nosso parque de contadores, mantendo o objectivo da idade máxima de 12 anos, continua a ser uma meta a atingir.

C - RESÍDUOS

Com a implementação em 2010 das duas candidaturas ao Mais Centro, a saber:

- “Boas Práticas Ambientais na Gestão de Resíduos do Município de Cantanhede”, que representou um investimento elegível de 159.898,70 €uros, com uma comparticipação de 127.918,96 €uros;

- “Sistema de Recolha Selectiva do Município de Cantanhede”, representando um investimento elegível de 266.023,50 €uros e uma comparticipação de 212.818,80 €uros;

Verificou-se haver no decorrer de 2011 uma ligeira descida das quantidades de resíduos indiferenciados colocados em aterro, e, embora não se conheça, por enquanto, a percentagem de recicláveis relativa a 2011, tudo leva a crer que a efectivação daquelas duas candidaturas conduza a uma maior percentagem de recicláveis e consequentemente a uma diminuição da percentagem de resíduos colocados em aterro.

Aliás, esta equação, tem vindo a ter resultados sucessivamente mais favoráveis ao longo dos últimos anos.

Como acções mais importantes destas duas candidaturas, realça-se a instalação de mais 80 ecopontos ao nível do Concelho, a instalação de oleões públicos, não só ao nível da Sede do Concelho como também ao nível das freguesias e às acções de sensibilização ambientais promovidas porta-a-porta também em todas as freguesias.

A INOVA EEM espera vir a cumprir os objectivos previstos no PERSU II para os próximos anos.

D - LIMPEZA URBANA

Também a limpeza urbana continua a ser uma preocupação, procurando-se que, ao nível de todo o concelho e em particular na área urbana de Cantanhede e área urbana da Praia da Tocha, se atinjam níveis de qualidade aceitáveis.

E - ZONAS VERDES

No âmbito das zonas verdes e tendo em consideração os trabalhos executados em regime de administração directa, através de serviços prestados ou desenvolvidos através de protocolos estabelecidos com as Juntas de Freguesia, se verifica que o Concelho de Cantanhede é, a nível nacional, uma referência.

De uma forma geral, as zonas verdes evidenciam um tratamento e manutenção de boa qualidade, reconhecida não só pelos residentes, como também pelas pessoas que diariamente nos visitam.

F – PARQUES DESPORTIVOS

Por deliberação da Câmara Municipal de Cantanhede de 19/04/2010 e aprovação pela Assembleia Municipal em sessão de 30/04/2010, o objecto social da INOVA-EEM foi alargado contendo agora *“planear, gerir e realizar investimentos públicos na área dos tempos livres e desporto, nomeadamente: ... Instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa”*. Dentro desta área está já em construção o “Complexo Desportivo de Ançã”, que representa um investimento aproximado de 1.800.000,00 Euros.

G - CENTRO EXPERIMENTAL DE AGRICULTURA BIOLÓGICA

Iremos dar continuidade a este Centro Experimental mantendo a cultura das plantações correntes e reforçando a componente pedagógica, com a promoção de mais visitas de jovens estudantes àquelas instalações.

H – EVENTOS CULTURAIS E COMERCIAIS

Continuaremos a promover a realização da Expofacic na sua XXII edição enquanto evento de promoção, divulgação e projecção da imagem do município de Cantanhede, a nível nacional e internacional, continuando a primar por uma gestão rigorosa e empenhada.

De referir o grande nível alcançado na Expofacic 2011 em que a afluência de público nos diversos dias do certame atingiu o maior valor de sempre – 419.000 visitantes.

I – QUALIDADE

A INOVA-EEM encontra-se presentemente certificada nas seguintes normas:

- Certificação da Qualidade, segundo a Norma ISO 9001:2000;
- Certificação Ambiental, segundo a Norma ISO 14001:2004;
- Certificação em Higiene e Segurança e Saúde no Trabalho, segundo o referencial OSHAS 18001 e a norma NP EN 4397:2001.

Pretende-se, para além da obtenção destas certificações, a sua manutenção, cumprindo sempre os requisitos legais e de qualidade exigíveis.

Com a entrada em vigor do Decreto-lei nº 194/2009, de 20 de Agosto, iremos em 2012 ser avaliados em termos de indicadores de desempenho, relativamente ao trabalho realizado e relativo a 2011, nas áreas do abastecimento de água, saneamento de águas residuais domésticas e também resíduos sólidos urbanos.

J - TRANSPORTES

Pretendemos manter os transportes urbanos de Cantanhede no nível de atendimento que tem presidido ao funcionamento desta infra-estrutura, de acordo com os circuitos definidos em 2011, havendo, no entanto, a supressão de quatro horários em que, efectivamente, a percentagem de passageiros é muito reduzida.

E porque ninguém pode ter a pretensão de tudo conseguir sozinho, contamos, em particular, com o apoio de todos os colaboradores da empresa, bem como com a contínua colaboração da Câmara Municipal e de todas as entidades públicas e privadas que interagem com a nossa actividade.

Cantanhede, 5 de Dezembro de 2011

O Presidente do Conselho de Administração

A handwritten signature in black ink, reading "António Patrocínio Alves". The signature is written in a cursive style with some flourishes.

António Patrocínio Alves

III – Projecções Económico – Financeiras

1 – Pressupostos Gerais

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo biénio resumem-se nos quadros seguintes.

Teremos no entanto, que referir o seguinte:

- A informação mais actualizada de base aos cálculos previsionais reporta-se ao mês de Setembro de 2011, e refere-se na sua maioria ao balancete contabilístico da Empresa do mesmo mês;
- Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projectaram foram calculados a preços correntes;
- A evolução projectada dos gastos e rendimentos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus nove meses de actividade, e teve em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior;
- Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos mesmos em períodos anteriores, constituído um dos objectivos da Empresa não ultrapassar os 45 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, sendo este um objectivo central na elaboração da estratégia de financiamento;
- Para efeitos de cálculo do montante dos gastos com pessoal e pagamento das respectivas despesas, bem como o cálculo dos saldos da conta Estado, multiplicou-se a remuneração média prevista para 2012 pelo número total de colaboradores ao serviço da INOVA – EEM, tendo em conta as disposições remuneratórias previstas na proposta de Orçamento de Estado para 2012;
- Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2012, efectuou-se uma previsão da evolução no período que medeia entre 30/09/2011 e 31/12/2011;
- O reconhecimento, mensuração e a apresentação dos elementos do balanço e demonstração de resultados previsional foi efectuado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (Decreto - Lei nº 158/2009 de 13 de Julho);

2 – O Investimento / Financiamento

O plano de investimento elaborado para o próximo ano continua a privilegiar maioritariamente o sector do saneamento de águas residuais, prevendo-se, a partir de 2013, o reforço no sistema de abastecimento de água, conforme se pode analisar no quadro seguinte:

Resumo PPI 2012-2014 (€uros)

| DESCRIÇÃO | 2012 | % | 2013 | % | 2014 | % | TOTAL |
|---|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|------------|
| PLANO DE INVESTIMENTOS | 6.225.279 | | 3.764.561 | | 3.730.054 | | 13.719.893 |
| SECTOR: ABASTECIMENTO DE ÁGUA | 280.000 | 4,50 | 1.622.201 | 43,09 | 2.992.304 | 80,22 | 4.894.504 |
| SECTOR: SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS | 5.011.443 | 80,50 | 1.235.000 | 32,81 | 704.000 | 18,87 | 6.950.443 |
| SECTOR: RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA | 22.000 | 0,35 | 20.000 | 0,53 | 12.500 | 0,34 | 54.500 |
| SECTOR: DESPORTO E LAZER | 793.225 | 12,74 | 838.610 | 22,28 | 0 | 0,0 | 1.631.835 |
| SECTOR: DIVERSOS | 118.610 | 1,91 | 48.750 | 1,29 | 21.250 | 0,57 | 188.610 |

Sendo assim, prevê-se para o sistema de saneamento de águas residuais e abastecimento de água do Concelho de Cantanhede, intervenções em cinco áreas distintas:

1º - Conclusão dos investimentos em curso em águas residuais, na vertente em “alta” que viabilizem a infra-estruturação já existente na vertente em “baixa”, não servida por sistema Multimunicipal;

2º - Conclusão de novos subsistemas de saneamento (vertente em “alta e “baixa”), nas áreas do Concelho de Cantanhede, que não são servidas por sistema multimunicipal, nem possuem actualmente, qualquer tipo de infra-estrutura de saneamento;

3º - Conclusão da infra-estruturação em águas residuais da vertente em “baixa”, nas áreas do Concelho de Cantanhede, que são servidas pelo sistema multimunicipal;

4º - Remodelação e/ou renovação das infra-estruturas já existentes, na vertente em “alta” e “baixa”;

5º - Implementação de sistema de monitorização e controlo remoto das infra-estruturas existentes;

Fluxos de Caixa Previsionais 2012 (€uros)

| Fluxos de Caixa Previsionais | |
|--|-------------------|
| 1- Fluxos de Actividades Operacionais | 1.002.303 |
| 2- Fluxos de Actividades Investimento | |
| Recebimentos em Actividades de Investimento | 4.755.214 |
| Pagamentos em Actividades de Investimento | -6.339.430 |
| Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento) | -1.584.216 |
| 3- Fluxos de Actividades Financiamento | |
| Recebimentos em Actividades de Financiamento | 1.523.949 |
| Pagamentos em Actividades de Financiamento | -861.889 |
| Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento) | 662.060 |
| Total - Variação de Disponibilidades | 80.147 |

Para alcançar o objectivo a que nos propomos no próximo ano, em matéria de investimento, a Empresa pretende financiar cerca de 74,1% do investimento previsto, através de subsídios ao investimento, destacando-se as verbas referentes ao QREN, no valor de 3,5 Milhões de €uros, que resultam de recebimentos de candidaturas já aprovadas (2,64 Milhões de €uros) ou a apresentar ao Eixo II – Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento do POVT (858 Mil €uros) e os montantes contratualizados com o Município de Cantanhede, no valor de 1,18 Milhões de €uros.

Ainda no que diz respeito aos recursos externos realça-se o papel fundamental do financiamento bancário, que permitirá pagar 10,3% do investimento previsto, o que representa 662 Mil €uros (depois de deduzidas as amortizações e respectivos encargos da dívida). Importa destacar que essa necessidade de financiamento, já se encontra contratada junto da banca comercial.

No que toca aos fluxos de tesouraria previsionais referentes à actividade operacional, teremos a salientar a enorme importância que assumem na libertação de fundos próprios da actividade da empresa (autofinanciamento) para a componente investimento, contribuindo de forma decisiva para a sua concretização, prevendo-se obter no próximo exercício o montante aproximado de 1 Milhão de €uros, representando dessa forma, 15,6% do total necessário para a cobertura do investimento a realizar.

Face aos dados apresentados, o grande objectivo para o próximo ano no que à política de financiamento diz respeito, será o êxito de possíveis candidaturas a submeter, no âmbito do QREN, para projectos relacionados com a renovação e reabilitação de infra-estruturas, uma vez que, as necessidades de financiamento para fazer face ao investimento no aumento da acessibilidade física ao sistema de saneamento de águas residuais, se encontram totalmente satisfeitas.

3 – Plano de Exploração

3.1 – Gastos Previsionais de Exploração

Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar

Nesta rubrica englobou-se o custo das matérias consumidas, como é o caso de acessórios, tubos, válvulas, produtos de limpeza e outros materiais, que têm características armazenáveis.

Para efeitos do cálculo previsional das matérias consumidas a utilizar, optou-se por estabelecer um valor com base na observação histórica.

Fornecimento e Serviços Externos

O cálculo previsional dos F.S.E foi efectuado de acordo com coeficientes de incremento/decremento baseadas em informações internas específicas, tendo também em atenção o comportamento histórico de algumas rubricas.

Os mais susceptíveis de provocar algum impacto na estratégia da empresa serão os gastos relacionados com os subcontratos (tratamento de efluentes e depósito de resíduos sólidos urbanos, nos sistemas multimunicipais), trabalhos especializados (espectáculos e montagem da Expofac), energia e conservação e reparação.

Gastos com o Pessoal

Para efeitos da determinação do cálculo dos gastos com pessoal, estipulou-se um vencimento líquido médio/funcionário, tendo em devida atenção as orientações das disposições remuneratórias previstas na proposta de Orçamento de Estado para 2012. Para além desses cálculos, estimou-se também o valor das remunerações variáveis (horas extraordinárias, trabalho nocturno, subsídio de refeição e ajudas de custo) e os gastos de acção social. O valor dos encargos sociais patronais foi efectuado de acordo como os diferentes regimes contributivos, isto é, Caixa Geral de Aposentações ou Segurança Social.

Depreciações e Amortizações

As amortizações previsionais foram calculadas com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 30-09-2011. Para a maioria dos bens a adquirir, aplicou-se uma taxa de amortização com base no Decreto – Regulamentar 25/2009, excepto no que diz respeito as novas infra-estruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas (ramais, redes, emissários, estações elevatórias e ETAR's e respectivos equipamentos), às quais se aplicam metade das taxas previstas na legislação fiscal, de forma a reajustá-las, ao período real da vida útil dos bens.

Gastos de Financiamento

Procedeu-se à elaboração da respectiva simulação dos juros a pagar, derivados dos empréstimos bancários de médio e longo prazo e de contratos de locação financeira / imobiliária já reconhecidos à data de 30-09-2011, e de financiamento já contratado, a utilizar.

3.2 – Rendimentos Previsionais de Exploração

Vendas e Prestações de Serviços

Em 2012, o cálculo previsional das prestações de serviços relacionadas com o abastecimento de água e resíduos sólidos urbanos, foi efectuado com base num decréscimo dos volumes a facturar e no aumento das tarifas, fundamentando este último pressuposto, pela aplicação do índice de preços no consumidor (taxa de variação média anual - Base 2008) registado em Outubro de 2011.

Relativamente ao saneamento de águas residuais, o tarifário também será actualizado com base no índice de preços no consumidor registado em Outubro de 2011, prevendo-se ainda, um aumento dos volumes a facturar em função da entrada de novos utilizadores.

No que diz respeito aos proveitos relacionados com o evento Expofacic, vendas e outras prestações de serviços, que incluem várias rubricas (Ex: produtos biológicos, transportes urbanos, vistorias, reparação de danos provocados por terceiros, venda de sucata, etc.), prevemos um valor sensivelmente aproximado ao do ano de 2011.

Subsídios à Exploração

Incluimos nos subsídios à exploração, o valor referente às indemnizações compensatórias do Município de Cantanhede (limpeza urbana, espaços verdes, piscinas municipais e Expofacic).

Outros Rendimentos

Para além disso, teremos a acrescentar a contabilização da imputação de subsídios ao investimento (por contrapartida de outras variações no capital próprio), à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que esses subsídios respeitam e os trabalhos para a própria entidade, derivados das obras de água e saneamento efectuadas por administração directa.

IV – Análise Previsional da Situação Económico – Financeira

De acordo com a análise da demonstração de resultados previsionais calculada para o ano de 2012, e com a análise dos indicadores calculados para tal, é de referir o seguinte:

- Os rendimentos totais atingem o montante 7,82 Milhões de Euros;
- O Valor Acrescentado Bruto é de 2,57 Milhões de Euros;
- O E.B.I.T.D.A (no seu cálculo não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento) para o próximo ano continua a representar um papel fundamental na estratégia de financiamento dos investimentos programados, apresentando um valor de 1,17 Milhões de Euros (em 2011 espera-se obter um valor de 1,22 Milhões de Euros);
- A margem E.B.I.T.D.A será de 16,6% (em 2011 espera-se obter um valor de 17,6%), o que demonstra que a empresa possui uma razoável capacidade de libertação de fundos da actividade operacional;
- Os resultados operacionais deduzidos dos encargos financeiros atingem o montante de 240 Mil Euros (em 2011 espera-se obter um valor de 474 Mil Euros);
- Os resultados antes de impostos em 2012 pioram face a 2011, devido ao aumento dos gastos em cerca de 478 Mil Euros (+6,74%), não compensada pela subida dos rendimentos, no valor de 245 Mil Euros (+3,25%), alcançando no entanto, um valor positivo de 245 Mil Euros;
- Os resultados líquidos atingem o montante de 323 Mil Euros (em 2011 espera-se obter um valor de 457 Mil Euros).

De acordo com a análise do balanço previsional, calculado com base nos pressupostos gerais e de acordo com a análise do orçamento de tesouraria/financeiro e dos indicadores para o ano de 2012, podemos concluir o seguinte:

- O total do orçamento de tesouraria/financeiro é de 14 Milhões de Euros. Desse montante, 1,81 Milhões de Euros (12,9%) resultam de contratos-programa celebrados com o Município de Cantanhede para financiar despesas de investimento e exploração;
- Em face do planeamento financeiro adoptado, a empresa irá depender de novos fundos comunitários não assegurados no montante de 858 Mil Euros (60% do valor do investimento previsto para remodelação e renovação de redes colectores de águas residuais já existentes);
- É de referir que os capitais permanentes (capitais próprios e passivos não correntes) cobrem a maior parte do activo não corrente (cerca de 94,2%), evidenciando uma boa estrutura financeira, com o passivo remunerado a representar apenas 16,1% do total do activo em 2012;
- O prazo médio de pagamentos a fornecedores é de 45 dias;
- A taxa de endividamento é de 24,5% e a autonomia financeira é de 65,6%;

Face ao exposto, podemos concluir que as previsões para o próximo ano continuam a evidenciar uma situação perfeitamente sustentável, em termos económico-financeiros, com resultados económicos positivos e com uma relação bastante equilibrada, entre as aplicações de capital efectuadas e as fontes desses mesmos capitais, estando minimizado o risco financeiro no curto, médio e longo prazo.

Cantanhede, 05 de Dezembro de 2011

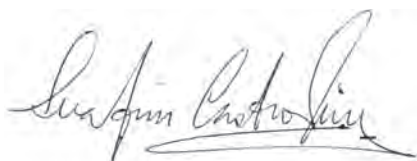
A ADMINISTRAÇÃO



Eng. António Patrocínio Alves (Presidente)



Eng. Idalécio Pessoa Oliveira (Administrador)



Dr. Serafim Castro Pires (Administrador)

V – ANEXOS

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2012-2014

| DESCRIÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | Total (2012-2014) | Estado | Tipo de Execução | SNC |
|--|------------------|------------------|------------------|----------------------|----------|---------------------|--------------------------------------|
| PLANO DE INVESTIMENTOS | 6.225.279 | 3.764.561 | 3.730.054 | 13.719.893 | | | |
| SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA | 280.000 | 1.622.201 | 2.992.304 | 4.894.504 | | | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO | 50.000 | 316.747 | 319.875 | 686.621 | | | |
| REFORÇO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA DA CENTRAL DA FERVENÇA | 25.000 | 204.247 | 204.247 | 433.493 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| REFORÇO DO SISTEMA ELÉCTRICO E ELECTROMECÂNICO DA CENTRAL DA FERVENÇA | 25.000 | 112.500 | 115.628 | 253.128 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E RESERVA | 75.000 | 677.276 | 679.751 | 1.432.027 | | | |
| REMODELAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO SECTOR TOCHA | 50.000 | 375.000 | 377.475 | 802.475 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ANÇA - RESERVATÓRIO | 25.000 | 302.276 | 302.276 | 629.552 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : DISTRIBUIÇÃO / SISTEMA EM BAIXA | 125.000 | 412.678 | 962.678 | 1.500.356 | | | |
| REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ANÇA - REDE DE DISTRIBUIÇÃO | 25.000 | 162.678 | 162.678 | 350.356 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| RENOVAÇÃO DA REDE DE ÁGUA DO CONCELHO DE CANTANHEDE | 0 | 150.000 | 700.000 | 850.000 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| RAMAIS, AMPLIAÇÕES E REMODELAÇÕES DA REDE DE ÁGUA | 100.000 | 100.000 | 100.000 | 300.000 | Em Curso | Admin. Directa | 432 - Edifícios e outras Construções |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS | 30.000 | 215.500 | 1.030.000 | 1.275.500 | | | |
| SISTEMA DE TELEGESTÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE | 0 | 185.500 | 1.000.000 | 1.185.500 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| AQUISIÇÃO DE CONTADORES | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 45.000 | Previsto | Fornecimento | 433 - Equipamento Básico |
| AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 45.000 | Previsto | Fornecimento | 433 - Equipamento Básico |

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2012-2014

| DESCRIÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | Total (2012-2014) | Estado | Tipo de Execução | SNC |
|--|------------------|------------------|----------------|----------------------|----------|---------------------|--------------------------------------|
| SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS | 5.011.443 | 1.235.000 | 704.000 | 6.950.443 | | | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA SIMRIA | 1.574.919 | 1.050.000 | 0 | 2.624.919 | | | |
| S.A.R.D DE PEDRAS ÁSPERAS, LOMBO FOLAR, PÓVOA E LAJE | 205.626 | 0 | 0 | 205.626 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DE CANTANHEDE E POCARIÇA | 113.956 | 300.000 | 0 | 413.956 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DE FEBRES, CORTICEIRO DE CIMA E VILAMAR | 541.487 | 500.000 | 0 | 1.041.487 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DA TOCHA | 713.850 | 250.000 | 0 | 963.850 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA SEPINS | 50.000 | 0 | 0 | 50.000 | | | |
| E.T.A.R DE BOLHO (FREGUESIA), SEPINS (FREGUESIA), LAPA E PÓVOA DO BISPO E EMISSÁRIOS DE LIGAÇÃO À ETAR DO BOLHO (FREGUESIA), SEPINS (FREGUESIA), LAPA E PÓVOA DO BISPO | 50.000 | 0 | 0 | 50.000 | Em Curso | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA ANÇA | 2.160.491 | 0 | 0 | 2.160.491 | | | |
| EMISSÁRIOS E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DE CORDINHÁ, VALE DE ÁGUA, PENA E PORTUNHOS | 405.573 | 0 | 0 | 405.573 | Em Curso | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| EMISSÁRIOS E E.T.A.R SUL DE ANÇA | 1.754.918 | 0 | 0 | 1.754.918 | Em Curso | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA COVÕES SUL | 100.000 | 0 | 0 | 100.000 | | | |
| S.A.R.D DA CAMARNEIRA (FREGUESIA), COVÕES (SUL) E MONTINHO | 50.000 | 0 | 0 | 50.000 | Em Curso | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| S.A.R.D DA CAMARNEIRA (FREGUESIA), COVÕES (SUL) E MONTINHO - REMODELAÇÃO DA REDE EXISTENTE EM LABRENGOS | 50.000 | 0 | 0 | 50.000 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA COVÕES NORTE | 586.025 | 0 | 0 | 586.025 | | | |
| S.A.R.D DE COVÕES (NORTE) | 586.025 | 0 | 0 | 586.025 | Em Curso | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA MURTEDE | 30.853 | 0 | 0 | 30.853 | | | |
| REMODELAÇÃO / AMPLIAÇÃO DA ETAR DE MURTEDE | 30.853 | 0 | 0 | 30.853 | Previsto | Fornecimento | 433 - Equipamento Básico |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA ENXOFÃES E PORTO CARROS | 316.000 | 0 | 0 | 316.000 | | | |
| S.A.R.D E EMISSÁRIOS DE ENXOFÃES E PORTO CARROS | 196.000 | 0 | 0 | 196.000 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| E.T.A.R DE ENXOFÃES E PORTO CARROS | 120.000 | 0 | 0 | 120.000 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2012-2014

| DESCRIÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | Total (2012-2014) | Estado | Tipo de Execução | SNC |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------------|----------|---------------------|--------------------------------------|
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : REDES DIVERSAS / SISTEMA EM BAIXA | 140.000 | 120.000 | 110.000 | 370.000 | Em Curso | Admin. Directa | 432 - Edifícios e outras Construções |
| RAMAIS, AMPLIAÇÕES E REMODELAÇÕES DA REDE DE SANEAMENTO | 140.000 | 120.000 | 110.000 | 370.000 | | | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS | 15.000 | 65.000 | 594.000 | 674.000 | | | |
| SISTEMA DE TELEGESTÃO DO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE | 0 | 50.000 | 579.000 | 629.000 | Previsto | Empreitada | 453-Activos Fixos Tangíveis em Curso |
| AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR'S, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 45.000 | Previsto | Fornecimento | 433 - Equipamento Básico |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : AQUISIÇÃO DE TERRENOS | 38.155 | 0 | 0 | 38.155 | | | |
| AQUISIÇÃO DE TERRENOS (INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO) | 38.155 | 0 | 0 | 38.155 | Em Curso | N/A | 431 - Terrenos e Recursos Naturais |
| SECTOR : RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA | 22.000 | 20.000 | 12.500 | 54.500 | | | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO | 22.000 | 20.000 | 12.500 | 54.500 | | | |
| EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS E VALORIZÁVEIS | 22.000 | 20.000 | 12.500 | 54.500 | Previsto | Fornecimento | 433 - Equipamento Básico |
| SECTOR : DESPORTO E LAZER | 793.225 | 838.610 | 0 | 1.631.835 | | | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : CONSTRUÇÃO | 793.225 | 838.610 | 0 | 1.631.835 | | | |
| CONSTRUÇÃO COMPLEXO DESPORTIVO DE ANÇÃ | 793.225 | 838.610 | 0 | 1.631.835 | Previsto | Fornecimento | 433 - Equipamento Básico |
| SECTOR : DIVERSOS | 118.610 | 48.750 | 21.250 | 272.174 | | | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS | 118.610 | 48.750 | 21.250 | 188.610 | | | |
| PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE) | 57.500 | 30.000 | 2.500 | 90.000 | Previsto | Fornecimento | 435 - Equipamento Administrativo |
| EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE) | 17.860 | 2.500 | 2.500 | 22.860 | Previsto | Fornecimento | 435 - Equipamento Administrativo |
| EDIFÍCIO - SEDE / LOJA | 500 | 500 | 500 | 1.500 | Previsto | Fornecimento | 432 - Edifícios e outras Construções |
| VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS | 27.000 | 0 | 0 | 27.000 | Previsto | Fornecimento | 434 - Equipamento de Transporte |
| FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 45.000 | Previsto | Fornecimento | 433 - Equipamento Básico |
| MOBILIÁRIO | 750 | 750 | 750 | 2.250 | Previsto | Fornecimento | 435 - Equipamento Administrativo |

RESUMO PPI 2012-2014 (€uros)

| DESCRIÇÃO | 2012 | % | 2013 | % | 2014 | % | TOTAL |
|--|------------------|--------|------------------|--------|------------------|--------|-------------------|
| PLANO DE INVESTIMENTOS | 6.225.279 | | 3.764.561 | | 3.730.054 | | 13.719.893 |
| SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA | 280.000 | 4,50% | 1.622.201 | 43,09% | 2.992.304 | 80,22% | 4.894.504 |
| SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS | 5.011.443 | 80,50% | 1.235.000 | 32,81% | 704.000 | 18,87% | 6.950.443 |
| SECTOR : RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA | 22.000 | 0,35% | 20.000 | 0,53% | 12.500 | 0,34% | 54.500 |
| SECTOR : DESPORTO E LAZER | 793.225 | 12,74% | 838.610 | 22,28% | 0 | 0,00% | 1.631.835 |
| SECTOR : DIVERSOS | 118.610 | 1,91% | 48.750 | 1,29% | 21.250 | 0,57% | 188.610 |

TIPO DE EXECUÇÃO (€uros)

| DESCRIÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | TOTAL |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| PLANO DE INVESTIMENTOS | 6.225.279 | 3.764.561 | 3.730.054 | 13.719.893 |
| TIPO DE EXECUÇÃO : EMPREITADA | 4.937.435 | 2.592.201 | 3.441.304 | 10.970.940 |
| TIPO DE EXECUÇÃO : FORNECIMENTO | 1.009.689 | 952.360 | 78.750 | 2.040.799 |
| TIPO DE EXECUÇÃO : ADMINISTRAÇÃO DIRECTA | 240.000 | 220.000 | 210.000 | 670.000 |
| TIPO DE EXECUÇÃO : N/A | 38.155 | 0 | 0 | 38.155 |

PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DOS MAPAS PREVISIONAIS

| Descrição | 2012 |
|---|-----------|
| Parametros Financeiros | |
| Taxa de Inflação | 3,10% |
| Taxa Euribor 3 Meses | 1,25% |
| Meses de Actividade | 12 |
| Vendas e Serviços Prestações | 6.441.836 |
| Activo Circulante - Prazos Médios (Dias) | |
| De Recebimentos | 30 |
| De Existências - Mercadorias e Materiais Diversos | 150 |
| De Recebimentos IVA | 90 |
| Passivo Circulante - Prazos Médios (Dias) | |
| De Pagamentos a Fornecedores c/c | 45 |
| De Pagamentos a Fornecedores Imobilizado | 45 |
| De Pagamentos IVA | 60 |
| De Pagamentos IRS Retido e Encargos Sociais | 30 |
| Imposto Sobre o Valor Acrescentado | |
| Vendas e Serviços Prestações (Taxa Média) | 10,00% |
| De Compras | 23,00% |
| De FSE's (Taxa Média) | 20,00% |
| De Investimento | 23,00% |
| De Outros | 23,00% |
| PESSOAL | |
| Nº de Funcionários | 133 |
| Ord.Base Médio | 761,07 |
| Encargos Patronais - TSU | 23,75% |
| Encargos Patronais - CGA | 15,00% |
| Nº Meses | 14 |

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL (€uros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | 2011 | 2012 |
|--|------------------|------------------|
| VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS | 6.207.577 | 6.441.836 |
| TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE | 207.500 | 180.000 |
| SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO | 740.564 | 627.623 |
| CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS | -243.216 | -193.019 |
| FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS | -3.633.934 | -3.830.477 |
| GASTOS COM O PESSOAL | -2.020.186 | -2.011.689 |
| IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER | -25.000 | -25.000 |
| OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 416.020 | 566.907 |
| OUTROS GASTOS E PERDAS | -30.080 | -31.640 |
| RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS | 1.619.244 | 1.724.540 |
| GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO | -1.016.560 | -1.289.807 |
| RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS) | 602.685 | 434.734 |
| JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS | 3.875 | 5.000 |
| JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS | -128.668 | -194.694 |
| RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS | 477.892 | 245.039 |
| IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO | -20.391 | 78.555 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 457.501 | 323.594 |

DESDOBRAMENTO DE RENDIMENTOS

| RENDIMENTOS | 2010 | 2011 | 2012 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS | | | |
| Contentores e Materiais Diversos | 8.713 | 6.446 | 5.000 |
| Activos Biológicos | 16.381 | 13.121 | 15.000 |
| Tarifas de Abastecimento de Água | 2.403.813 | 2.379.105 | 2.437.467 |
| Tarifas de Saneamento | 1.053.711 | 1.391.085 | 1.597.392 |
| Tarifa de Resíduos Sólidos | 765.541 | 845.190 | 861.977 |
| Eventos | 1.350.203 | 1.427.738 | 1.395.000 |
| Outras Prestações Serviços | 125.405 | 144.892 | 130.000 |
| TOTAL VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS | 5.723.767 | 6.207.577 | 6.441.836 |
| Variação | | 8,5% | 3,8% |
| SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO | | | |
| Município Cantanhede - Indemnizações Compensatórias | 726.183 | 609.174 | 626.923 |
| Formação Profissional - POPH | 2.124 | 6.948 | 0 |
| QREN MAIS CENTRO | 32.621 | 123.620 | 0 |
| Quinta Agrícola | 679 | 821 | 700 |
| TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO | 761.608 | 740.564 | 627.623 |
| Variação | | -2,8% | -15,3% |
| TOTAL TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE | 212.364 | 207.500 | 180.000 |
| Variação | | -2,3% | -13,3% |
| AUMENTOS DE JUSTO VALOR | 2.212 | 0 | 0 |
| Variação | | -100,0% | |
| OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | | | |
| Rendimentos Suplementares | 5.955 | 4.954 | 6.000 |
| Descontos de Pronto Pagamentos Obtidos | 7.997 | 7.921 | 10.000 |
| Imputação de Subsídios para Investimentos | 371.402 | 396.834 | 550.907 |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 101.026 | 5 | 0 |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 6.087 | 6.305 | 0 |
| TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 492.466 | 416.020 | 566.907 |
| Variação | | -15,5% | 36,3% |
| TOTAL JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS | 3.030 | 3.875 | 5.000 |
| Variação | | 27,9% | 29,0% |
| TOTAL DE RENDIMENTOS | 7.195.447 | 7.575.536 | 7.821.365 |
| Variação | | 5,3% | 3,2% |

DESDOBRAMENTO DE GASTOS (€uros)

| RUBRICAS | 2010 | 2011 | 2012 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| TOTAL DE CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS | 180.026 | 243.216 | 193.019 |
| Variação | | 35,1% | -20,6% |
| FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS | | | |
| Subcontratos | 1.086.463 | 1.139.932 | 1.236.649 |
| Trabalhos Especializados | 729.497 | 724.504 | 771.500 |
| Publicidade e Propaganda | 196.001 | 195.603 | 188.000 |
| Vigilância e Segurança | 118.679 | 117.498 | 122.750 |
| Honorários | 38.886 | 45.830 | 47.500 |
| Comissões | 33.481 | 32.280 | 24.400 |
| Conservação e Reparação Imóveis | 3.288 | 3.100 | 7.500 |
| Cons. e Reparação (Viaturas e Máquinas) | 75.614 | 80.501 | 75.000 |
| Cons. e Reparação (Equipamento Diverso) | 7.239 | 7.051 | 7.500 |
| Cons. e Reparação (C.Custo) | 166.121 | 135.430 | 144.000 |
| Conservação e Reparação Outros | 4.075 | 906 | 750 |
| Serviços Bancários | 42.064 | 33.866 | 27.500 |
| Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido | 6.252 | 2.427 | 3.000 |
| Material Escritório | 39.086 | 32.108 | 18.600 |
| Artigos p/ Oferta | 1.144 | 865 | 1.000 |
| Electricidade | 352.143 | 383.278 | 440.769 |
| Combustíveis | 207.636 | 226.788 | 233.818 |
| Outros Fluídos | 53.692 | 50.722 | 52.294 |
| Deslocações e Estadas | 25.993 | 31.161 | 32.150 |
| Rendas e Alugueres | 154.857 | 145.193 | 146.225 |
| Comunicações | 107.125 | 111.568 | 108.971 |
| Seguros | 33.548 | 45.538 | 48.850 |
| Contencioso e Notariado | 7.951 | 6.000 | 5.750 |
| Despesas Representação | 1.821 | 4.816 | 5.500 |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 2.089 | 5.686 | 5.500 |
| Outros Serviços | 68.877 | 71.283 | 75.000 |
| TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 3.563.622 | 3.633.934 | 3.830.477 |
| Variação | | 2,0% | 5,4% |
| GASTOS COM O PESSOAL | | | |
| Remunerações | 1.799.734 | 1.653.949 | 1.652.406 |
| Encargos sobre Remunerações | 295.367 | 283.853 | 284.253 |
| Seguros Acidentes de Trabalho | 23.623 | 19.853 | 13.978 |
| Gastos de Acção Social | 60.174 | 38.363 | 36.445 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 25.274 | 24.169 | 24.607 |
| TOTAL GASTOS COM O PESSOAL | 2.204.173 | 2.020.186 | 2.011.689 |
| Variação | | -8,3% | -0,4% |

| | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| TOTAL DE GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO | 862.911 | 1.016.560 | 1.289.807 |
| Variação | | 17,8% | 26,9% |
| TOTAL DE PERDAS POR IMPARIDADE EM DÍVIDAS A RECEBER | 26.622 | 25.000 | 25.000 |
| Variação | | -6,1% | 0,0% |
| Outros Gastos e Perdas | | | |
| Impostos | 12.157 | 15.801 | 21.006 |
| Taxas | 6.628 | 10.713 | 10.324 |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 34.194 | 24 | 0 |
| Outros Gastos e Perdas | 393 | 3.542 | 310 |
| TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS | 53.372 | 30.080 | 31.640 |
| Variação | | -43,6% | 5,2% |
| TOTAL DE GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 71.031 | 128.668 | 194.694 |
| Variação | | 81,1% | 51,3% |
| TOTAL GASTOS | 6.961.757 | 7.097.644 | 7.576.326 |
| Variação | | 2,0% | 6,7% |

ORÇAMENTO DE TESOURARIA / FINANCEIRO

| RUBRICAS | 2012 |
|---|-------------------|
| RECEBIMENTOS / ORIGENS | 14.040.060 |
| RECEBIMENTOS | 7.751.705 |
| VENDAS + P.SERVIÇOS + RENDIMENTOS SUPLEMENTARES | 6.938.570 |
| IVA | 0 |
| SUB.EXPLORAÇÃO | 703.985 |
| OUTROS | 109.151 |
| ORIGENS | 6.288.355 |
| EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS MLP | 1.496.949 |
| LOCAÇÃO FINANCEIRA | 27.000 |
| SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS) | 3.497.763 |
| SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (MUNICIPIO DE CANTANHEDE) | 1.183.650 |
| SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (COMPARTICIPAÇÕES CLIENTES) | 73.800 |
| REEMBOLSO DE I.R.C | 9.193 |
| PAGAMENTOS / APLICAÇÕES | 13.959.914 |
| PAGAMENTOS | 6.735.243 |
| A FORNECEDORES | |
| DE MERCADORIAS, MATERIAIS DIVERSOS | 272.824 |
| DE FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS | 4.354.464 |
| AO PESSOAL | |
| REMUNERAÇÕES LIQUIDAS | 1.352.746 |
| AO ESTADO | |
| ENCARGOS SOCIAIS + IMPOSTOS | 570.294 |
| IVA | 8.304 |
| A OUTROS | |
| OUTROS PESSOAL | 43.785 |
| OUTROS EXPLORAÇÃO | 132.827 |
| APLICAÇÕES | 7.224.671 |
| INVESTIMENTO | 6.339.430 |
| REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS / LOCAÇÃO FINANCEIRA | 683.834 |
| ENCARGOS FIN.FINANCIAMENTO | 178.055 |
| PAGAMENTO DE I.R.C | 23.352 |
| SALDO DO ANO | 80.147 |
| SALDO INICIAL | 215.780 |
| SALDO FINAL | 295.927 |

BALANÇO PREVISIONAL (€uros)

| RUBRICAS | 2010 | 2011 | 2012 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| ACTIVO | | | |
| ACTIVO NÃO CORRENTE | 22.093.223 | 26.489.234 | 31.400.811 |
| ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS | 21.929.005 | 26.447.195 | 31.385.322 |
| ACTIVOS INTANGÍVEIS | 19.332 | 13.037,13 | 10.382,37 |
| ACTIVOS BIOLÓGICOS | 5.107 | 5.106,63 | 5.106,63 |
| ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS | 139.779 | 23.895,33 | 0,00 |
| ACTIVO CORRENTE | 1.434.155 | 963.667 | 1.136.072 |
| INVENTÁRIOS | 173.385 | 125.166 | 80.148 |
| ACTIVOS BIOLÓGICOS | 1.300 | 1.300 | 1.300 |
| CLIENTES | 630.358 | 537.123 | 666.173 |
| ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 320.252 | 63.708 | 71.935 |
| OUTRAS CONTAS A RECEBER | 18.969 | 0 | 0 |
| DIFERIMENTOS | 16.059 | 20.590 | 20.590 |
| CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS | 273.831 | 215.780 | 295.927 |
| TOTAL DO ACTIVO | 23.527.378 | 27.452.901 | 32.536.884 |
| CAPITAIS PRÓPRIOS | | | |
| CAPITAL REALIZADO | 11.647.332 | 11.647.332 | 11.647.332 |
| RESULTADOS TRANSITADOS | -1.914.894 | -1.554.679 | -1.243.169 |
| OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO | 4.721.192 | 7.524.724 | 10.604.747 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO / EXERCÍCIO | 465.376 | 457.501 | 323.594 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | 14.919.006 | 18.074.877 | 21.332.504 |
| PASSIVO | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE | 5.530.996 | 6.421.571 | 8.258.389 |
| FINANCIAMENTOS OBTIDOS | 3.828.798 | 3.708.575 | 4.434.909 |
| PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS | 1.702.199 | 2.712.996 | 3.823.480 |
| PASSIVO CORRENTE | 3.077.376 | 2.956.453 | 2.945.990 |
| FORNECEDORES DE INVESTIMENTO | 1.098.144 | 1.056.750 | 739.080 |
| FORNECEDORES | 676.160 | 493.222 | 581.353 |
| ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 174.331 | 140.582 | 156.649 |
| FINANCIAMENTOS OBTIDOS | 425.659 | 655.151 | 797.615 |
| OUTRAS CONTAS A PAGAR | 563.298 | 470.964 | 531.509 |
| DIFERIMENTOS | 139.784 | 139.784 | 139.784 |
| TOTAL DO PASSIVO | 8.608.372 | 9.378.024 | 11.204.379 |
| TOTAL DO PASSIVO + CAP.PRÓPRIOS | 23.527.378 | 27.452.901 | 32.536.884 |

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (€uros)

| | 2012 |
|---|-------------------|
| Actividades Operacionais | |
| Recebimentos de clientes | 6.938.570 |
| Pagamentos a fornecedores | -4.627.288 |
| Pagamentos ao pessoal | -1.975.128 |
| Fluxos gerados pelas operações | 336.154 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | -14.159 |
| Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividade operacional | 680.309 |
| | 666.149 |
| Fluxos das actividades operacionais (1) | 1.002.303 |
| Actividades de Investimento | |
| Recebimentos provenientes de: | |
| Activos fixos tangíveis | |
| Subsídios ao investimento | 4.755.214 |
| | 4.755.214 |
| Pagamentos respeitantes a: | |
| Activos fixos tangíveis | -6.339.430 |
| Activos fixos intangíveis | |
| | -6.339.430 |
| Fluxos das actividades de investimento (2) | -1.584.216 |
| Actividades de Financiamento | |
| Recebimentos provenientes de: | |
| Empréstimos obtidos | 1.496.949 |
| Contratos de locação financeira | 27.000 |
| | 1.523.949 |
| Pagamentos respeitantes a: | |
| Empréstimos obtidos | -530.441 |
| Amortizações de contratos de locação financeira | -153.393 |
| Juros e gastos similares | -178.055 |
| | -861.889 |
| Fluxos das actividades de financiamento (3) | 662.060 |
| Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) | 80.147 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 215.780 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 295.927 |

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

| DESCRIÇÃO | 2010 | 2011 | 2012 |
|---|------------|------------|------------|
| INVESTIMENTO | 2.734.330 | 5.528.455 | 6.225.279 |
| TOTAL DO ACTIVO | 23.527.378 | 27.452.901 | 32.536.884 |
| CAPITAL PRÓPRIO | 14.919.006 | 18.074.877 | 21.332.504 |
| TOTAL DE PASSIVO | 8.608.372 | 9.378.024 | 11.204.379 |
| PASSIVO REMUNERADO | 4.254.456 | 4.363.726 | 5.232.524 |
| VOLUME DE NEGÓCIOS (Vendas + Prestações de Serviços) | 5.723.767 | 6.207.577 | 6.441.836 |
| TOTAL DE RENDIMENTOS | 7.195.447 | 7.575.536 | 7.821.365 |
| TOTAL DE GASTOS | 6.961.757 | 7.097.644 | 7.576.326 |
| V.A.B | 2.145.066 | 2.512.801 | 2.572.700 |
| E.B.I.T.D.A* | 793.201 | 1.222.410 | 1.173.634 |
| E.B.I.T | 301.692 | 602.685 | 434.734 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 465.376 | 457.501 | 323.594 |
| AUTONOMIA FINANCEIRA (Cap.Próprios / Activo) | 63,4% | 65,8% | 65,6% |
| PASSIVO REMUNERADO / ACTIVO | 18,1% | 15,9% | 16,1% |
| ESTRUTURA DE CAPITAIS ALHEIOS (Passivo Corrente / Total de Passivo) | 35,7% | 31,5% | 26,3% |
| COBERTURA DE IMOBILIZADO (Cap.Permanentes / Activo não Corrente) | 92,6% | 92,5% | 94,2% |
| TAXA DE ENDIVIDAMENTO (Passivo Remunerado / Cap.Próprios) | 28,5% | 24,1% | 24,5% |
| E.B.I.T.D.A* / JUROS | 11,2 | 9,5 | 6,0 |
| E.B.I.T / JUROS | 4,2 | 7,7 | 3,4 |
| R.O.A (Resultado Operacional / Total Activo) | 1,3% | 2,2% | 1,3% |
| Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A* / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - % | 12,2% | 17,6% | 16,6% |
| PASSIVO REMUNERADO / E.B.I.T.D.A* - N.º Anos | 5,36 | 3,57 | 4,46 |

* Não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

u



CONTRATO – PROGRAMA/GESTÃO
ANO DE 2012

A INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – EEM, adiante designada por INOVA, foi criada em 2002-04-16, ao abrigo Lei nº58/98, de 18 de agosto, hoje revogada e substituída pela Lei nº53-F/2006, de 29 de dezembro;

Como resulta dos seus Estatutos e foi deliberado em reunião da Câmara Municipal de Cantanhede de 25/06/2002, é responsabilidade da INOVA o exercício das competências dos órgãos municipais, conforme atribuições fixadas na Lei nº159/99, de 14 de setembro, e que se enumeram:

“ 1- São atribuições da empresa no âmbito da gestão de serviços de interesse geral:

- a) Realizar investimentos e proceder à gestão e exploração do sistema municipal de abastecimento de água e drenagem e tratamento de águas residuais domésticas e industriais;*
- b) Realizar investimentos e proceder à recolha dos resíduos sólidos urbanos;*

2- São atribuições da empresa no âmbito da promoção do desenvolvimento económico e social do concelho:

- a) Promover o desenvolvimento urbanístico e paisagístico integrado e ordenado do concelho, administrar e realizar investimentos na renovação urbana do concelho visando, em particular, a promoção de programas de habitação a custos controlados;*
- b) Realizar investimentos e proceder à gestão e exploração do sistema de limpeza urbana do concelho;*
- c) Proceder à criação e gestão de uma rede de transportes regulares urbanos/locais dentro da área do município, de forma a permitir, em particular, o acesso mais fácil às zonas industriais do concelho;*
- d) Realizar eventos / feiras, de amplitude nacional e internacional e de carácter cultural, recreativo e desportivo, de forma a promover o município;*
- e) Realizar investimentos para a promoção do turismo local e administrá-los e desenvolver acções de acolhimento dos turistas;*
- f) Realizar e gerir investimentos visando a criação de um centro de ciência que permitirá o desenvolvimento da agricultura;*

- g) *Planear, gerir, e realizar investimentos públicos na área dos tempos livres e do desporto;*
- h) *Planear, gerir, dinamizar e realizar investimentos públicos tendo em vista o fomento, criação e desenvolvimento de parques empresariais/industriais no município.*

3- As atribuições constantes dos números 1 e 2 são transferidas para a INOVA de forma gradual, por deliberação da Câmara Municipal, sem prejuízo dos necessários estudos técnico económicos serem aprovados na Assembleia Municipal."

O RJSEL (Regime Jurídico do Setor Empresarial Local) – Lei nº53-F/2006, de 29 de dezembro, dispõe quanto à existência de contratos programa e de contratos de gestão, nomeadamente nos art. 20º e 23º;

Os Estatutos da INOVA no seu art. 24, prevêem a existência contratos – programa/contratos de gestão, sempre que se pretenda que a empresa prossiga objetivos setoriais, realize investimentos de rentabilidade não demonstrada, ou que tenha que optar por preços sociais, devendo deles constar, obrigatoriamente, o montante dos subsídios e das indemnizações compensatórias que a empresa terá direito a receber como contrapartida das obrigações assumidas;

No caso da INOVA-EEM, o desenvolvimento e exploração daquelas atividades são efetuados com prejuízo, atentos os preços sociais praticados e mesmo ausência de preços nalguns serviços por si desenvolvidos;

Nesse pressuposto é celebrado um contrato programa/gestão para o ano de 2012 entre o Município de Cantanhede, NIPC 506 087 000, representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Carlos Vidaurre Pais de Moura, em cumprimento da deliberação da Câmara Municipal de Cantanhede 02/12/2011 e INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EEM, NIPC 506 091 481, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, António do Patrocínio Alves, em cumprimento da deliberação do Conselho de Administração de 28/11/2011 que se regerá pelas cláusulas seguintes:

PRIMEIRA

A - Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Urbana

O Município assume a responsabilização por uma parte do défice de exploração previsto no âmbito das actividades relacionadas com a gestão do sistema de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana do Concelho de Cantanhede; -----

Referencial: Melhoria da prestação dos serviços aos residentes no município de Cantanhede garantindo a recolha e transporte de RSU em todas as freguesias do Município de Cantanhede, e a limpeza urbana em articulação com as freguesias, bem como a qualidade do serviço prestado de acordo com os indicadores de desempenho definidos pela entidade reguladora. -----

Valor Total assumido: 399.000,97€-----

IVA à taxa de 6%: 23.940,05 € -----

Total: 422.941,03€ (*quatrocentos e vinte e dois mil novecentos e quarenta e um euros e três cêntimos*) -----

B - Desenvolvimento Urbanístico e Paisagístico - Espaços Verdes

O Município assume a responsabilização por uma parte do défice de exploração previsto no âmbito das actividades relacionadas com a manutenção e realização de investimentos nos espaços verdes pertencentes ao domínio público municipal. -----

Referencial: Assegurar a manutenção dos espaços verdes públicos, e a realização de novos investimentos nesta área em locais a acordar com a Câmara Municipal, promovendo assim um ambiente urbano de qualidade. -----

Valor Total assumido: 105.606,38€ -----

IVA à taxa de 23%: 24.296,37€ -----

Total: 129.932,75€ (*centro e vinte e nove mil novecentos e trinta e dois euros e setenta e cinco cêntimos*) -----

C - Expofacil

Imposição da prática de um preço de bilhete definido pelo Município. Face a essa imposição, o Município assume a responsabilização por uma parte do défice de

exploração, que corresponde à diferença entre os rendimentos e os gastos de exploração previstos dos serviços prestados na Expofacis relativos à componente "Bilheteiras / Espectáculos". -----

Referencial: Manter ou aumentar o número de entradas na exposição/feira diminuindo o défice de exploração da componente referida Bilheteiras / Espectáculos. -----

Valor Total assumido: 80.229,70€ -----

IVA à taxa de 23%: 18.452,83€ -----

Total: 98.682,53€ (noventa e oito mil seiscientos e oitenta e dois euros e cinquenta e três euros) -----

D - Saneamento de Águas Residuais

O Município assume a responsabilização por uma parte dos Investimentos na Aquisição / Construção de Equipamentos / Infra-estruturas para o sistema municipal de drenagem e tratamento de águas residuais do Concelho de Cantanhede. -----

Referencial: Aumento da acessibilidade dos serviços aos residentes no município de Cantanhede e qualidade do serviço prestado de acordo com os indicadores de desempenho definidos pela entidade reguladora. -----

Valor assumido: 278.841,10€ (duzentos e setenta e oito mil oitocentos e quarenta e um euros e dez cêntimos) - IVA não aplicável - artº23, nº4 do CIVA -----

E - Piscinas Municipais

O Município assume a responsabilização por uma parte do défice de exploração dos Serviços de Higiene, Desinfeção, Limpeza e Serviços Administrativos das Piscinas Municipais. -----

Referencial: Garantir a qualidade da limpeza, desinfeção e higiene do espaço das Piscinas Municipais (interior e exterior) durante um período contínuo semanal e durante todo o ano, salvo o período de encerramento daquelas nos termos estabelecidos pela Câmara Municipal, bem como o apoio administrativo à direção das instalações, em particular no que toca à relação com o público utilizador. -----

Valor Total assumido: 42.055,85€ -----

IVA à taxa de 23%: 9.672,84€ -----

Total: 51.728,69€ (cinquenta e um mil setecentos e vinte e oito euros e sessenta e nove cêntimos) -----

SEGUNDA

1- Assim, o valor total do contrato programa/gestão para 2012 é de **982.126,10€** (novecentos e oitenta e dois mil cento e vinte e seis euros e dez cêntimos), que inclui o IVA às taxas definidas na cláusula primeira-----

2- Este valor será atualizado caso se verifiquem alterações nas taxas de IVA indicadas. -----

TERCEIRA

Aquela quantia será transferida em doze prestações mensais, iguais e sucessivas de **81.843,84€** (oitenta e um mil oitocentos e quarenta e três euros e oitenta e quatro cêntimos) com início em Janeiro de 2012 e serão pagas até ao dia 15 de cada mês. -----

QUARTA

A INOVA obriga-se a apresentar um relatório descritivo das actividades desenvolvidas no âmbito deste contrato. -----

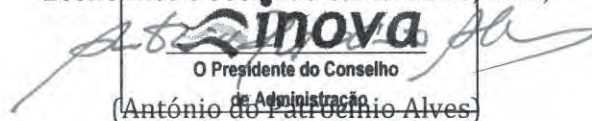
Paços do Município de Cantanhede, 05/12/2011

Pelo Município de Cantanhede,



(João Carlos Vidaurre Pais de Moura)

Pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento
Económico e Social de Cantanhede, EEM,



O Presidente do Conselho
de Administração
(António do Patrocínio Alves)



CONTRATO – PROGRAMA

(Instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa)



ANO DE 2012/2013

As Empresas Municipais e as Entidades Empresariais Municipais criadas ao abrigo da Lei nº58/98, de 18 de agosto, entretanto revogada pela Lei nº53-F/2006, de 29 de dezembro, podem ser encarregadas da promoção do desenvolvimento económico local ou regional devendo para o efeito assegurar a promoção do crescimento económico local e regional, a eliminação das assimetrias e o reforço da coesão económica e social local, sem prejuízo da eficiência económica e do respeito dos princípios da não discriminação e da transparência.

A INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – EEM, adiante designada por INOVA, foi criada em 2002-04-16, ao abrigo do primeiro diploma legal referido supra;

Como resulta dos seus Estatutos no artigo 4º, nº2 alínea g) e da deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal de 15-06-2010, é responsabilidade da INOVA o exercício das competências dos órgãos municipais, conforme atribuições estabelecidas na Lei nº159/99, de 14 de setembro, que se indicam:

“ 2- São atribuições da empresa no âmbito da promoção do desenvolvimento económico e social do concelho:

.....

g) Planear, gerir, e realizar investimentos públicos na área dos tempos livres e do desporto, nomeadamente:

1.1- Parques de campismo;

1.2- Instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa

.....”

----- A Lei nº53-F/2006, de 29 de dezembro, no artigo artº9 e art. 23º, nº2 dispõe quanto à existência de contratos programa, bem como os Estatutos da INOVA que no seu art. 24º prevêem a existência contratos – programa/contratos de gestão, sempre que a empresa prossiga objetivos sectoriais, realize investimentos de rentabilidade não demonstrada, ou que tenha que optar por preços sociais, devendo deles constar, obrigatoriamente, o montante dos subsídios e

das indemnizações compensatórias que a empresa terá direito a receber como contrapartida das obrigações assumidas; -----

----- O desenvolvimento e exploração daquelas actividades iniciaram-se em 2010, conforme deliberação da Câmara Municipal supra referida, com o lançamento do concurso para construção de um Complexo Desportivo em Ançã, e com a aquisição do direito de superfície do terreno para o efeito; -----

----- Aquela atribuição representa um investimento cuja exploração não irá gerar, no futuro, rendimentos suficientes. Nesse sentido e de acordo com o estudo de viabilidade económica financeira já realizado e aprovado em reunião do executivo municipal de 15/06/2010, as despesas de investimento serão suportadas pelo Município de Cantanhede. -----

----- A empreitada de construção foi lançada a concurso e contratada com a empresa CONSTRUCENTRO – Construções Civas do Centro, Lda. pelo valor de 1.747. 620.85€ + IVA. ----

Nesse pressuposto, é outorgado o presente contrato programa entre o Município de Cantanhede, NIPC 506 087 000, representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Carlos Vidaurre Pais de Moura, em cumprimento da deliberação da Câmara Municipal de Cantanhede de 02-12-2011 e INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EEM, NIPC 506 094 481, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, António do Patrocínio Alves, em cumprimento da deliberação do Conselho de Administração de 28-11-2011 que se regerá pelas cláusulas seguintes:

PRIMEIRA

----- A INOVA obriga-se a construir, explorar e gerir as actividades do equipamento indicado - **Complexo Desportivo em Ançã**, conforme competências que lhe foram atribuídas pelas deliberações da Câmara Municipal, pela Assembleia Municipal e pelos seus Estatutos. -----

SEGUNDA

----- a) As verbas previstas para o ano de 2012 ascendem a 767.100,00€ (setecentos e sessenta e sete mil e cem euros). -----

----- b) As verbas previstas para o ano de 2013 ascendem a 833.880,85€ (oitocentos e trinta e três mil oitocentos e oitenta euros e oitenta e cinco cêntimos). -----

----- c) As importâncias referidas nas alíneas precedentes destinam-se ao investimento com a construção do Complexo Desportivo de Ançã. -----

TERCEIRA

----- O pagamento da importância total de 767.100,00€ (Setecentos e sessenta e sete mil e cem euros) será efectuado em doze prestações iguais e sucessivas de 63.925,00€, a iniciar em Janeiro de 2012. -----

----- O pagamento da importância total 833.880,85€ (Oitocentos e trinta e três mil oitocentos e oitenta euros e oitenta e cinco cêntimos) será efectuado em doze prestações iguais e sucessivas de 69.490,07€, a iniciar em Janeiro de 2013. -----

QUARTA

----- **Referencial:** O complexo desportivo deverá estar apto a ser utilizado para a finalidade a que se destina em setembro de 2012, ainda que a componente de bancadas, balneários e arranjos exteriores se prolongue para além deste prazo. -----

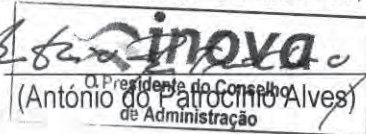
----- A INOVA obriga-se a apresentar um relatório descritivo das actividades desenvolvidas no âmbito deste contrato programa. -----

Paços do Município de Cantanhede, 05-12-2011

Pelo Município de Cantanhede,


(João Carlos Vidaurre Pais de Moura)

Pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EEM,



(António do Patrocínio Alves)
Presidente do Conselho de Administração



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 28.º, alínea g) da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2012, da INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EEM, consistindo, nos Planos Plurianuais e Anuais de Actividades, Investimento e Financeiros, Orçamento Anual de Investimentos, Orçamento Anual de Tesouraria/Financeiro, Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional, Orçamento Anual de Exploração -Demonstração Previsional de Resultados- e Balanço Previsional (que evidencia relativamente ao ano de 2012 um total de 32.536.884€ e um total de capital próprio de 21.332.504€, incluindo um resultado líquido de 323.594€).

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

6. Em nossa opinião, e com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 9 de Dezembro de 2011

Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda

O ROC Responsável

António Pinto Castanheira



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O VALOR DAS INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do art.º 28, alínea h) da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre o valor das indemnizações compensatórias a receber pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EEM do MUNICÍPIO DE CANTANHEDE com base no contrato programa/gestão celebrado em 5/12/2011, no valor de 982.126,10 € (novecentos e oitenta e dois mil, cento e vinte e seis euros e dez cêntimos) para o exercício de 2012.
2. Estas indemnizações compensatórias consubstanciadas em subsídios ou outras transferências financeiras das entidades participantes são devidas como contrapartida de obrigações assumidas pela entidade e dizem respeito à realização de investimentos no valor de 278.841,10€ (dezentos e setenta e oito mil e oitocentos e quarenta e um euros e nove cêntimos) de rendibilidade não demonstrada nas várias actividades da empresa (IVA não aplicável), bem como a 703.285,00€ (setecentos e três mil, trezentos e oitenta e cinco euros) referentes à cobertura de prejuízos dessas mesmas actividades (IVA incluído).

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração o cálculo do valor da indemnização compensatória com base no citado contrato e os respectivos pressupostos que lhe estão subjacentes.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a correcção do cálculo do valor da indemnização compensatória, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, designadamente a Directriz de Revisão/Auditoria 872 – Entidades Municipais, Intermunicipais e Metropolitanas, que exige que:

Caso tal Contrato exista e preveja uma fórmula de cálculo tendo por base indicadores variáveis, examine a fundamentação das previsões em que se baseou o cálculo do valor previsto como contrapartida das obrigações assumidas no âmbito do Contrato; e

Analise os cálculos da indemnização compensatória com base no citado Contrato e nos pressupostos preparados pelo conselho de administração.



PARECER

6. Com base no trabalho efectuado, somos de parecer que o valor das indemnizações compensatórias está adequadamente calculado e decorre dos termos do contrato.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 9 de Dezembro de 2011

Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O VALOR DAS INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do art.º 28, alínea h) da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre o valor das indemnizações compensatórias a receber pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EEM do MUNICÍPIO DE CANTANHEDE com base no contrato programa “Instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa” celebrado em 5/12/2011, no valor de 767.100€ (setecentos e sessenta e sete mil e cem euros) para o exercício de 2012 e de 833.880,85 (oitocentos e trinta e três mil e oitocentos e oitenta euros e oitenta e cinco cêntimos) para o exercício de 2013.
2. Estas indemnizações compensatórias consubstanciadas em subsídios ou outras transferências financeiras das entidades participantes são devidas como contrapartida de obrigações assumidas pela entidade e dizem respeito à realização de investimentos a realizar no exercício de 2012 no valor de 767.100,00€ (setecentos e sessenta e sete mil e cem euros) e no exercício de 2013 no valor de 833.880,85€ (oitocentos e trinta e três mil e oitocentos e oitenta euros e oitenta e cinco cêntimos) de rendibilidade não demonstrada na actividade “Instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa” da empresa (IVA não aplicável a ambos os montantes).

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração o cálculo do valor da indemnização compensatória com base no citado contrato e os respectivos pressupostos que lhe estão subjacentes.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a correcção do cálculo do valor da indemnização compensatória, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, designadamente a Directriz de Revisão/Auditoria 872 – Entidades Municipais, Intermunicipais e Metropolitanas, que exige que:



Caso tal Contrato exista e preveja uma fórmula de cálculo tendo por base indicadores variáveis, examine a fundamentação das previsões em que se baseou o cálculo do valor previsto como contrapartida das obrigações assumidas no âmbito do Contrato; e

Analise os cálculos da indemnização compensatória com base no citado Contrato e nos pressupostos preparados pelo conselho de administração.

PARECER

6. Com base no trabalho efectuado, somos de parecer que o valor das indemnizações compensatórias está adequadamente calculado e decorre dos termos do contrato.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 9 de Dezembro de 2011

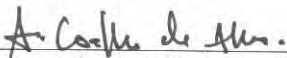


Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira

Parecer

O Presidente do Conselho Geral da INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EEM declara, nos termos do artigo 16º nº 1 alínea c) dos Estatutos da INOVA-EEM, que na sequência da análise efectuada aos Instrumentos de Gestão Previsional 2012 da Empresa, efectuada em reunião do Conselho Geral de 14 de Dezembro de 2011 foi, por unanimidade, emitido parecer favorável sobre os mesmos.

O Presidente do Conselho Geral



(Eng António Adelino Coelho de Abreu)



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

-----Extrato de parte da ata da reunião ordinária privada da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada no dia 20 de Dezembro de 2011 / Ata n.º 24/2011, constante do Livro de Atas n.º 101. -----

-----“1 – **INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2012 DA INOVA, E.E.M. / DA INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.E.M.**, ofício n.º 6911, datado de 15/12/2011, enviando à Câmara Municipal, para aprovação, os Instrumentos de Gestão Previsional daquela Empresa Municipal para o ano económico de 2012, com os pareceres do Conselho Geral da Empresa e do Revisor Oficial de Contas. Esteve presente na reunião o Senhor Presidente do Conselho de Administração da INOVA-E.E.M., Eng.º António Patrocínio Alves, acompanhado pelo Dr. Nuno Laranjo, os quais prestaram os esclarecimentos julgados necessários sobre os documentos em análise. *A Câmara, por unanimidade e depois de apreciar os referidos documentos, deliberou aprovar os Instrumentos de Gestão Previsional para o ano de 2012 da INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.E.M., documentos dos quais ficará um exemplar arquivado em pasta anexa ao presente livro de atas. A ata foi aprovada em minuta, quanto a esta parte, para efeitos imediatos.* -----

-----Está conforme o original do respetivo Livro de Atas n.º 101 a que me reporto.---

-----Departamento Administrativo e Financeiro, aos três dias do mês de Janeiro de 2012. -----

O Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro,


(José Alberto Arêde Negrão)